

REVISÃO DA LITERATURA: ASSOCIAÇÃO DOS DISTÚRBIOS DE DEGLUTIÇÃO COM A PRESENÇA DE DECLÍNIO DO ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS

Ellen Maria Custodio dos Santos- Mestranda do Curso de Gerontologia da Universidade Federal - PE

Coeli Regina Carneiro Ximenes - Orientador - Doutor, Universidade Federal - PE

Contatos: ellencustodio.s@hotmail.com; coeli.ximenes@ufpe.br;

Objetivo

Avaliar a associação dos distúrbios de deglutição com a presença de declínio do estado nutricional em idosos.

Justificativa

Identificar a associação dos distúrbios de deglutição e o declínio do estado nutricional, é importante para prevenção de agravos no estado nutricional e em outras condições associadas. Além disso, possibilita uma avaliação nutricional mais completa e o planejamento de intervenção nutricional adequada

Introdução/Referencial teórico



PROCESSO DE
ENVELHECIMENTO

Distúrbios de
visão e
audição

Composição
corporal

Alteração na
memória

Velocidade de
reação

Alteração de
pele



Redução na capacidade
de deglutição

Introdução/Referencial teórico

ALTERAÇÃO DE
DEGLUTIÇÃO



Redução da
ingestão
alimentar

Proteção das
vias áreas
superiores

Impacto na
nutrição e na
hidratação

Risco de
desnutrição

Pneumonias
aspirativas

Metodologia

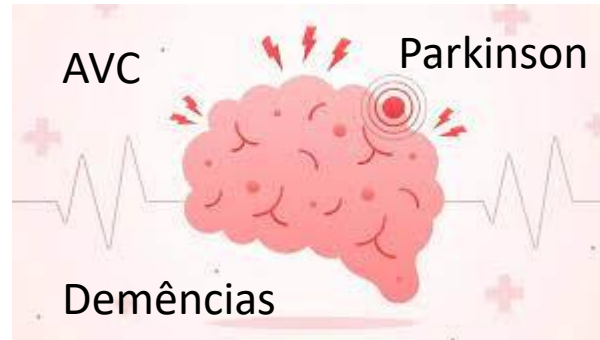
Revisão integrativa

Descritores: transtornos
de deglutição,
envelhecimento e
estado nutricional

Artigos de 2017 a 2022

RESULTADOS E DISCUSSÃO

IDOSOS COM 70 ANOS
OU MAIS



DISFAGIA



Declínio funcional, risco de desnutrição, pneumonia e aumento de internações

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ESTADO NUTRICIONAL



Redução da ingestão alimentar

Medo

Dificuldade de
deglutição

Dieta modificada



Considerações finais

A literatura científica evidencia que os distúrbios de deglutição podem levar ao declínio do estado nutricional no idoso, além de aumentar o risco de pneumonia, internação hospitalar e óbito. Esse problema deve ser investigado de forma rotineira, para a adoção de medidas de intervenção, monitoramento e controle adequadas.

Referências

ANDRADE, P.A et al. Importância do rastreamento de disfagia e da avaliação nutricional em pacientes hospitalizados. **Einstein** (São Paulo).2018;16(2):eAO4189.

DELEVATTI C. et al. Prevalência e fatores de risco para disfagia orofaríngea em idosos frágeis com fraturas traumato-ortopédicas. **Audiol Commun Res.** 2020;25:e2388.

ENGH, M. C. N et al. Management of Dysphagia in Nursing Homes: A National Surveyv. **Dysphagia** (2022) 37:266–276.

FONSÊCA, I.C.D.A et al. Disfagia Sarcopênica em idosos: revisão integrativa **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, e34911629067, 2022.

SILVA, L. M. L et al. Disfagia e sua relação com o estado nutricional e ingestão calórico-proteica em idosos.**Rev. CEFAC.** 2019;21(3):e15618.